

### *A Economia de Deus em 1 e 2 Pedro*

Leitura Bíblica: 1Pe 1:2-3, 5, 10-12, 20; 2:1-5, 9; 3:4; 4:14; 5:10; 2Pe 1:4; 3:13, 18

*Dia 1*

**I. Em suas duas epístolas, compreendendo apenas oito capítulos, Pedro abordou toda a economia de Deus, desde a eternidade passada, antes da fundação do mundo (1Pe 1:2, 20), até os novos céus e nova terra na eternidade futura (2Pe 3:13); e desvendou as coisas cruciais relacionadas à economia de Deus, sobre as quais os profetas profetizaram e os apóstolos pregaram (1Pe 1:10-12), a partir de quatro lados:**

A. Do lado do Deus Triúno:

1. Deus Pai escolheu um povo na eternidade segundo Seu pré-conhecimento (vv. 1-2; 2:9) e os chamou para Sua glória (5:10; 2Pe 1:3).
2. Cristo, pré-conhecido por Deus antes da fundação do mundo, mas manifestado nos últimos tempos (1Pe 1:20), redimiu e salvou Seu povo escolhido (vv. 18-19, 2) por Sua morte vicária (2:24; 3:18) pela Sua ressurreição em vida e ascensão em poder (1:3; 3:21-22).
3. O Espírito, enviado do céu, santificou e purificou os que foram redimidos por Cristo (1:2, 12, 22; 4:14) — os anjos anelam ver essas coisas (1:12).
4. O poder divino do Deus Triúno proveu os redimidos com todas as coisas que se relacionam à vida e à piedade (2Pe 1:3-4) para guardá-los para a plena salvação (1Pe 1:5).
5. Deus também os disciplina (5:6) por meio de alguns de Seus diversos julgamentos governamentais (1:17; 2:23; 4:5-6, 17; 2Pe 2:3-4, 9; 3:7), e Ele os aperfeiçoará, firmará, fortificará e alicerçará por Sua toda graça (1Pe 5:10).
6. O Senhor é longânimo para com eles para que todos eles tenham a oportunidade de arrepender-se para a salvação (2Pe 3:9, 15).
7. Então, Cristo aparecerá em glória com Sua salvação

*Dia 2*

*Dia 3*

plena para os que O amam (1Pe 1:5, 7-9, 13; 4:13; 5:4).

B. Do lado dos crentes:

1. Estes, como possessão de Deus, foram escolhidos por Deus (1Pe 1:2; 2:9), chamados pela Sua glória e virtude (v. 9; 3:9; 2Pe 1:3, 10), redimidos por Cristo (1Pe 1:18-19), regenerados por Deus por meio da Sua palavra viva (1Pe 1:3, 23) e salvos por meio da ressurreição de Cristo (3:21).
2. Eles agora estão sendo guardados pelo poder de Deus (1:5), sendo purificados para amar uns aos outros (v. 22), crescendo por alimentarem-se do leite da palavra (2:2), desenvolvendo em vida as virtudes espirituais (2Pe 1:5-8) e sendo transformados e edificados numa casa espiritual, um sacerdócio santo para servir a Deus (1Pe 2:4-5, 9).
3. Eles são a raça escolhida de Deus, sacerdócio real, nação santa e povo adquirido para ser propriedade de Deus, para expressar Suas virtudes (v. 9).
4. Eles estão sendo disciplinados pelo Seu julgamento governamental (1Pe 1:17; 2:19-21; 3:9, 14, 17; 4:6, 12-19; 5:6, 9), estão vivendo uma vida santa de uma maneira excelente e piedosa para glorificá-Lo (1:15; 2:12; 3:1-2), estão ministrando como bons mordomos da Sua multiforme graça para Sua glorificação por meio de Cristo (4:10-11) — sob o apascentar exemplar dos presbíteros (5:1-4) — e estão aguardando e apressando a vinda do Senhor (1:13; 2Pe 3:12) para serem ricamente supridos com uma entrada no reino eterno do Senhor (1:11).
5. Além disso, eles estão esperando novos céus e nova terra, nos quais habita justiça pela eternidade (3:13) e estão crescendo continuamente na graça e conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (v. 18).

C. Do lado de Satanás — Satanás é o adversário dos crentes, o diabo, que, como um leão que ruge, anda buscando alguém para devorar (1Pe 5:8).

D. Do lado do universo:

1. Os anjos caídos foram condenados e estão

*Dia 4*

aguardando julgamento eterno (2Pe 2:4); o velho mundo ímpio foi destruído por um dilúvio (v. 5; 3:6); as cidades ímpias foram reduzidas a cinzas (2:6); os falsos mestres e zombadores hereges na apostasia e a humanidade em seu viver maligno serão todos julgados até serem destruídos (v. 1, 3, 9-10, 12; 3:3-4, 7; 1Pe 4:5); os céus e a terra serão queimados (2Pe 3:7, 10-11); e todos os mortos e os demônios serão julgados (1Pe 4:5).

2. Então, os novos céus e nova terra virão como um novo universo, no qual a justiça de Deus habitará pela eternidade (2Pe 3:13).

*Dia 5  
e  
Dia 6*

**II. O foco central e a estrutura básica de 1 e 2 Pedro é o Deus Triúno energizante operando em Sua economia para levar Seus escolhidos ao desfrute pleno do Deus Triúno; nosso espírito humano, como o homem oculto do coração e o Espírito de Deus, como Espírito da glória e Espírito de Cristo, são o meio para participarmos de Deus, em Sua natureza divina, como nossa porção (1Pe 1:2-3, 5, 11; 2:1-3, 5, 9; 3:4; 4:14; 5:10; 2Pe 1:4):**

- A. Embora o tema de 1 e 2 Pedro seja o governo de Deus, esse não é o foco central e a estrutura básica dessas epístolas; tudo que se refere ao governo de Deus deveria levar-nos de volta ao foco central e à estrutura básica dessas epístolas — o Deus Triúno como nosso desfrute pleno.
- B. O foco central e a estrutura básica de 1 e 2 Pedro é o Deus Triúno operando para levar a cabo Sua salvação completa, para que possamos ser regenerados, para nos alimentarmos da Sua palavra e crescermos, sermos transformados e edificados a fim de que Ele tenha uma habitação e que sejamos glorificados para expressá-Lo (1Pe 1:23; 2:1-5, 9).
- C. Pedro foi ousado ao admitir que os primeiros apóstolos, tais como João, Paulo e ele próprio (embora seus estilos, terminologia, expressões, certos aspectos do que viram e a maneira como apresentaram seus ensinamentos fossem diferentes), participavam do mesmo e único

ministério, o ministério do Novo Testamento (2Pe 1:12-21; 3:2, 15-16; 2Co 3:6, 8-9; 4:1).

- D. Tal ministério ministra às pessoas, como seu foco, o Cristo todo-inclusivo como a corporificação do Deus Triúno, que, depois de passar pelos processos da encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição e ascensão, dispensa a Si mesmo pela redenção de Cristo e pela operação do Espírito Santo no Seu povo redimido como sua porção singular de vida, seu suprimento de vida e seu tudo, para a edificação da igreja como Corpo de Cristo, que se consumará na expressão plena, a plenitude do Deus Triúno, segundo o propósito eterno do Pai (At 2:36; 3:13, 15; 10:36; 1Pe 1:2-3, 18-19, 23; 2:2-5, 7, 9, 25; 3:7; 4:10, 17; 5:2, 4, 10; 2Pe 1:2-4; 3:18).

*Suprimento Matinal*

- 1Pe** Eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo...
- 2:24** Carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados.
- 3:18** Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito.

Em suas duas epístolas, compreendendo apenas oito capítulos, Pedro abordou toda a economia de Deus, desde a eternidade passada, antes da fundação do mundo (1Pe 1:2, 20), até os novos céus e a nova terra, na eternidade futura (2Pe 3:13). Ele desvendou as coisas cruciais relacionadas à economia de Deus, sobre as quais os profetas profetizaram e os apóstolos pregaram (1Pe 1:10-12), a partir de quatro lados: [do lado do Deus Triúno, dos crentes, de Satanás e do universo].

Da parte do Deus Triúno, Deus Pai escolheu um povo na eternidade segundo Sua presciência (1Pe 1:1-2; 2:9) e os chamou para a Sua glória (1Pe 5:10; 2Pe 1:3). Cristo, pré-conhecido por Deus antes da fundação do mundo, mas manifestado nos últimos tempos, redimiu o povo escolhido de Deus (1Pe 1:18-19, 2) por Sua morte vicária (1Pe 2:24; 3:18), Sua ressurreição em vida e ascensão em poder (1Pe 1:3; 3:21-22). O Espírito, enviado do céu, santificou e purificou os que foram redimidos por Cristo (1Pe 1:2, 12, 22; 4:14). (*Life-study of 2 Peter*, pp. 116-117)

*Leitura de Hoje*

Primeira de Pedro 1:2 mostra-nos a operação da Trindade Divina: (...) a presciência de Deus Pai, a santificação do Espírito e a aspersão do sangue de Jesus Cristo [o Filho]. O Pai, como a fonte, nos conheceu de antemão. (...) [Então], o Espírito veio para nos santificar (...), separar e levar de volta para Deus. Esse é o aspecto da santificação do

Espírito Santo antes da redenção de Cristo. Em seguida, há a aspersão do sangue de Jesus Cristo, o Filho, mostrando a redenção de Cristo. A santificação do Espírito está dividida em três estágios. O primeiro é para o nosso arrependimento, o segundo é para a nossa justificação e o terceiro é para a nossa transformação. No livro de Romanos, a redenção de Cristo é revelada primeiro, depois, a santificação do Espírito Santo. Todavia, em 1 Pedro 1:2, a santificação do Espírito vem primeiro e, em seguida, a aspersão do sangue de Jesus Cristo. Essa é a razão pela qual necessitamos ver os diferentes aspectos e estágios da santificação do Espírito.

Em Lucas 15 o Senhor Jesus contou três parábolas. (...) Essas três parábolas revelam a Trindade Divina. O Filho é o bom pastor, o Espírito Santo é a mulher buscadora e Deus o Pai é o pai amoroso e receptivo. (...) A mulher buscadora acende uma lâmpada, varre a casa e busca cuidadosamente até encontrar sua moeda perdida (vv. 8, 10, 17), tipificando a obra santificadora do Espírito Santo. Ele nos ilumina a partir do interior e vasculha nossos pecados, um por um, para que os conheçamos e nos arrependamos.

Antes de recebermos o Senhor estávamos vivendo no mundo com as pessoas mundanas. Porém, um dia, o Espírito encontrou-nos. (...) Ele nos santificou, nos separou para Deus, antes que fôssemos perdoados de nossos pecados e justificados por Deus o Pai. Sua obra santificadora separou-nos para Deus de modo que víssemos a nós mesmos (Lc 15:17), nos arrependêssemos e nos voltássemos para Ele (At 26:20).

A busca da mulher, em Lucas 15, tipifica a santificação inicial do Espírito, que é a santificação do Espírito revelada em 1 Pedro 1:2. Portanto, podemos ver que 1 Pedro 1:2 revela a economia divina por meio da operação da Trindade da Deidade para a participação dos crentes no Deus Triúno. A eleição de Deus o Pai é o início, a santificação de Deus o Espírito realiza a eleição de Deus o Pai e a redenção de Deus o Filho, retratada pela aspersão de Seu sangue, é a completação. (*Living in and with the Divine Trinity*, pp. 37-38)

*Leitura Adicional: Living in and with the Divine Trinity*, cap. 4; *The Spirit with Our Spirit*, cap. 9; *God's New Testament Economy*, cap. 18

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**2Pe** Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas 1:3-4 todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude, pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo.

**1Pe** Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou 5:10 à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar.

No início de sua segunda epístola, Pedro fala sobre a provisão divina. Ele nos diz que o poder divino nos concedeu e até mesmo nos dispensou todas as coisas relacionadas à vida e à piedade, de modo que possamos participar da natureza divina. Além disso, segundo o capítulo 1 de 2 Pedro, a provisão divina nos concede não somente a vida divina, como também a luz divina (v. 19).

No final de sua primeira epístola Pedro diz: “Ora, o Deus de toda graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar” (5:10). Aqui Pedro indica que seremos fundamentados no próprio Deus. Então, ao final de sua segunda epístola, Pedro diz: “Antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (3:18). Aqui, o conhecimento de nosso Senhor equivale à verdade, à realidade de tudo o que Ele é. Portanto, nesse versículo, Pedro nos incumbe de crescer na graça e na verdade, na realidade. Apesar de Pedro cobrir muitos assuntos em suas epístolas, a estrutura básica de seus escritos é o Deus Triúno tornando-se nossa graça para podermos desfrutá-Lo, crescermos em vida e, por meio do crescimento em vida, sermos aperfeiçoados, firmados, fortificados e fundamentados no Deus Triúno. (*Estudo-Vida de Judas*, pp. 32-33)

*Leitura de Hoje*

Segunda de Pedro 1:1 fala da fé igualmente preciosa aquinhoada

a nós, que é a mesma fé que Pedro tinha. Então, o versículo 3 fala do poder divino dentro de nós, que nos tem doado todas as coisas relacionadas à vida interior e à piedade exterior, e o versículo 4 fala das preciosas e mui grandes promessas. Finalmente, o versículo 4 diz que somos participantes da natureza divina. Se temos esses seis itens — fé preciosa, poder divino, vida, piedade, preciosas promessas e natureza divina — o que mais poderíamos desejar?

Jamais podemos abandonar essa fé preciosa dentro de nós. Quando estamos sob provações e tentações, podemos dizer que não é bom tentar ser um cristão. Simplesmente não conseguimos e, então, tentamos deixar de ser um cristão. No entanto, não conseguimos desistir. Podemos tentar deixar o Senhor, mas Ele não nos deixará; a fé preciosa nos agarra. Visto que existe algo vivo dentro de nós, que é a fé preciosa, quanto mais tentamos deixar o Senhor, mais Ele nos segura. Isso é verdadeiramente misterioso. Essa fé preciosa dentro de nós é a confirmação mais forte de que fomos escolhidos por Deus.

É dessa fé viva dentro de nós que temos o poder divino. Hoje, muitas pessoas estão buscando o poder exterior do batismo no Espírito Santo. Entretanto, o verdadeiro poder não é exterior, mas interior. Podemos ilustrar isso com o poder atômico. O poder atômico não é meramente externo. Ele está contido dentro até mesmo dos materiais naturais mais pobres. Dentro de nós existe um poder “atômico” divino. Esse poder divino nos tem dado todas as coisas que se relacionam à vida e à piedade. Vida é o conteúdo interior e piedade é o nosso viver exterior.

Temos tudo de que precisamos. Deus cuida de nós de maneira plena e completa. Ele conhece nossa verdadeira condição e nos dá muitas promessas preciosas para que, por meio delas, nos tornemos participantes de Sua natureza divina, para sermos o mesmo que Ele é em natureza. Quão maravilhoso isso é! (*A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 3: Hebrews through Jude*, p. 333)

*Leitura Adicional: Life-study of 2 Peter*, mens. 13; *Estudo-Vida de Judas*, mens. 4

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Pe** Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, **1:3-5** segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para vós outros que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no último tempo.

**2Pe** Pois desta maneira é que vos será amplamente suprida **1:11** a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

[Das quatro coisas cruciais relacionadas à economia de Deus, a segunda é da parte dos crentes.] Os crentes, como propriedade de Deus, foram escolhidos por Deus (1Pe 1:1-2; 2:9), chamados por Sua glória e virtude (1Pe 2:9; 3:9; 2Pe 1:3, 10), redimidos por Cristo (1Pe 1:18-19), regenerados por Deus por meio de Sua palavra viva (vv. 3, 23) e salvos por intermédio da ressurreição de Cristo (3:21). Agora, eles estão sendo guardados pelo poder de Deus (1:5), purificados para amar uns aos outros (v. 22), crescendo por alimentar-se do leite da palavra (2:2), desenvolvendo em vida as virtudes espirituais (2Pe 1:5-8) e sendo transformados e edificados em uma casa espiritual, um sacerdócio santo para servir a Deus (1Pe 2:4-5, 9). Eles são raça eleita de Deus, sacerdócio real, nação santa e povo de propriedade exclusiva de Deus para expressar Suas virtudes (v. 9). Eles estão sendo disciplinados pelo Seu julgamento governamental (1:17; 2:19-21; 3:9, 14, 17; 4:6, 12-19; 5:6, 9), estão vivendo uma vida santa de uma maneira excelente e piedosa para glorificá-Lo (1:15; 2:12; 3:1-2), estão ministrando, como bons despenseiros da Sua multiforme graça para Sua glorificação, por meio de Jesus Cristo (4:10-11) — sob o pastorear exemplar dos presbíteros (5:1-4) — e estão aguardando e apressando a vinda do Senhor (1:13; 2Pe 3:12) para serem ricamente supridos com uma entrada no reino eterno do Senhor (1:11). Além disso, eles estão esperando novos céus e nova terra nos quais habita justiça pela eternidade (3:13), e estão crescendo continuamente na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (v. 18). (2Pe 3:16, nota de rodapé 2)

*Leitura de Hoje*

[Primeira de Pedro 1:1—2:11 revela que] Deus, na eternidade passada, nos escolheu segundo Sua presciência para sermos Seu povo escolhido. (...) Deus nos escolheu com o propósito de (...) colocar a Si mesmo dentro de nós como nossa vida, de modo que crescamos com Ele como um edifício, Sua habitação. (...) Além do mais, esse edifício torna-se a expressão de Deus para “proclamar as virtudes Dele”, como Aquele que nos chamou para fora das trevas e introduziu-nos em Sua maravilhosa luz (1Pe 2:9). Proclamar as virtudes de Deus é expressar o que Ele é. Esse é o propósito de Deus. Essa é também a meta de Deus.

Para cumprir Seu propósito e atingir Sua meta, Deus precisa fazer em nós o que Ele decidiu na eternidade passada. E para isso, é necessário que Deus seja o Espírito. É o Espírito que faz em nós o que Deus decidiu. Além disso, porque Seu povo escolhido tornou-se caído, foi necessário que Deus cumprisse a redenção. (...) Em 1 Pedro vemos que o Espírito cumpre a decisão de Deus em nós, o Filho nos redime e o Pai nos regenera (1:3). (...) Deus entrou em nós como a vida divina contendo os “genes” divinos para nos regenerar. Agora que fomos regenerados, podemos provar que o Senhor é bom (1Pe 2:3). (*Estudo-Vida de Judas*, pp. 34-35)

Fé [2Pe 1:1] pode ser comparada a uma raiz, e o poder divino [v. 3] a um rebento. Então, é produzida uma árvore com fruto, que são as virtudes que brotam da fé. O versículo 5 fala de associar, reunir. Isso significa que junto aos seis itens dos versículos 1 a 4 — fé preciosa, divino poder, vida, piedade, promessas preciosas e natureza divina — devemos associar todas as virtudes dos versículos 5 a 7. Por meio do poder divino e da natureza divina, a virtude brota como resultado da fé. (...) Esse crescimento começa com a fé e resulta em amor, como o crescimento da árvore da vida. (*A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 3: Hebrews through Jude*, p. 334)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de Judas*, mens. 4; *A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 3: Hebrews through Jude*, cap. 30

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Pe Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar; resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo.**

**2Pe Esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão. Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça.**

[Das quatro coisas cruciais relacionadas à economia de Deus, a terceira é da parte de Satanás.] Satanás é o adversário dos crentes, o diabo, que, como um leão que ruge, anda em derredor, procurando alguém para devorar (1Pe 5:8).

[A quarta coisa é da parte do universo.] Os anjos caídos foram condenados ao juízo eterno (2Pe 2:4); o velho mundo ímpio foi destruído por um dilúvio (v. 5; 3:6); as cidades ímpias foram reduzidas a cinzas (2:6); os falsos mestres e zombadores hereges na apostasia e a humanidade vivente serão todos julgados para a destruição (v. 1, 3, 9-10, 12; 3:3-4, 7; 1Pe 4:5); os céus e a terra serão queimados (2Pe 3:7, 10, 11) e todos os mortos e os demônios serão julgados (1Pe 4:5). Então, os novos céus e a nova terra virão como um novo universo, no qual a justiça de Deus habitará pela eternidade (2Pe 3:13). (*Life-study of 2 Peter*, p. 118)

*Leitura de Hoje*

Precisamos ver o foco central [de 1 e 2 Pedro e Judas]. (...) Na verdade, em 1 Pedro, somente um capítulo e meio é crucial em relação à vida. (...) [Isso inclui] todo o capítulo 1 e os primeiros onze versículos do capítulo 2. Em adição, precisamos considerar a palavra de Pedro em 5:10 como crucial. (...) Temos uma situação semelhante em (...) 2 Pedro. Nesse livro, a primeira metade do primeiro capítulo e o último versículo do último capítulo são cruciais em relação à vida. Nessas porções vitais de 1 e 2 Pedro temos o foco central dessas epístolas.

No versículo 2 vemos a presciência de Deus Pai, a santificação do Espírito e a aspersão do sangue de Jesus Cristo. Esse versículo revela a presciência do Pai, a redenção do Filho e a aplicação do Espírito. Essa é a operação do Deus Triúno para levar a cabo a plena salvação de Deus. No versículo 3 Pedro diz que o Pai nos regenerou para uma viva esperança. A plena salvação de Deus é composta de três elementos: a regeneração do Pai, a redenção do Filho e a aplicação do Espírito. Quando experimentamos essa salvação temos uma vida caracterizada pela santidade e amor. Somos santos em nossa maneira de vida e amamos os irmãos. Portanto, santidade e amor são o resultado da salvação plena de Deus. Além do mais, nessa salvação há uma semente, a semente incorruptível, a qual é a palavra de Deus viva e permanente. Esse é um esboço simples do capítulo 1 de 1 Pedro.

Vamos agora considerar 1 Pedro 2:1-11. Tendo sido regenerados, somos agora crianças recém-nascidas anelando pelo genuíno leite da palavra, para que por meio dele crescamos para a salvação (v. 2). No capítulo 1 vemos que fomos regenerados e que a plena salvação de Deus é nossa porção. Agora precisamos participar dessa salvação e desfrutá-la. Para isso, precisamos alimentar-nos do leite da palavra.

Alimentando-nos do genuíno leite da palavra e crescendo para a salvação, seremos transformados em pedras preciosas. Portanto, Pedro se refere aos crentes como pedras vivas (v. 5). Essas pedras são para a edificação de uma casa espiritual, e essa casa é um sacerdócio santo: “Também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo” (v. 5). Por um lado, essa casa espiritual é a habitação de Deus; por outro, ela é algo que proclama as virtudes de Deus, que expressa o que Ele é [v. 9].

Essa casa espiritual, obviamente, é coletiva. Estamos sendo edificados juntos, de maneira coletiva, para proporcionar a Deus uma habitação e proclamar as virtudes de Deus, isto é, para expressá-Lo. (*Estudo-Vida de Judas*, pp. 44-46)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de Judas*, mens. 5

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Pe Não seja o adorno da esposa o que é exterior, (...) seja, 3:3-4 porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível traje de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus.**

**4:14 Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus.**

**1:11 Investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam.**

[Pedro revela que o] Deus Triúno é nossa porção. Esse fato está indicado pela palavra “co-participantes” em 2 Pedro 1:4. Segundo esse versículo, tornamo-nos participantes da natureza divina. Isso indica que o Deus Triúno é agora nossa porção. Se Deus não fosse nossa porção, não poderíamos participar de Sua natureza.

Em seus escritos Pedro também revela a maneira para participarmos do Deus Triúno como nossa porção. Essa maneira envolve o homem interior do coração, e esse homem interior é o nosso espírito (1Pe 3:4). Em suas epístolas Paulo falou muito sobre o nosso espírito, mas ele não usou a expressão “o homem interior do coração.” Esse homem interior, nosso espírito humano, é o meio pelo qual desfrutamos o Deus Triúno como nossa porção.

Apesar de Pedro falar do Espírito de Deus somente algumas vezes, sua terminologia é maravilhosa. Em 1 Pedro 4:14 ele diz: “Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória de Deus.” (...) O Espírito da glória é o Espírito de Deus. Pedro também fala acerca do Espírito de Cristo (1Pe 1:11). Nosso espírito humano como o homem interior do coração, e o Espírito de Deus como o Espírito da glória e como o Espírito de Cristo, são os meios para participarmos de Deus como nossa porção. (*Estudo-Vida de Judas*, pp. 30-31)

*Leitura de Hoje*

Já salientamos que as epístolas de Pedro falam sobre o governo de

Deus, em particular sobre os tratamentos governamentais de Deus por meio do julgamento. Esse é o assunto central desses dois livros. Contudo, a estrutura de 1 e 2 Pedro é o Deus Triúno que foi processado para tornar-se nossa porção, de modo que possamos participar Nele, compartilhar Dele e desfrutá-Lo por meio de Seu Espírito, que é o Espírito de Cristo e o Espírito da glória, e pelo exercício de nosso espírito.

Encorajo vocês a estudarem todos os detalhes das epístolas de Pedro. Entretanto, não sejam distraídos do pensamento central e da estrutura básica dos escritos santos de Deus em geral e das epístolas de Pedro em particular. A estrutura básica é o Deus Triúno que foi processado para tornar-se nossa porção todo-inclusiva. Nós O desfrutamos exercitando nosso espírito para cooperar com o Espírito divino e corresponder com Ele. Nunca devemos esquecer essa estrutura básica ou ser distraídos dela. Se retivermos firmemente o pensamento básico e a estrutura básica, enquanto estudamos todos os outros pontos nos escritos de Pedro, seremos enriquecidos e experimentaremos o Deus Triúno de maneira muito rica, absoluta e detalhada.

As três epístolas de 1 e 2 Pedro e Judas abrangem muitos pontos. Mas a estrutura básica delas é o Deus Triúno operando em Seus eleitos, de maneira que eles sejam introduzidos no pleno desfrute do Deus Triúno. Ambos, Pedro e Judas, mostram enfaticamente que o Deus Triúno passou por um processo a fim de fazer muitas coisas por nós e tornar-se tudo para nós participarmos Dele para o nosso desfrute.

Enquanto estudamos os detalhes das epístolas de Pedro e Judas, precisamos lembrar-nos de que todos os pontos detalhados ajudam-nos a resolver nossos problemas, de sorte que sejamos trazidos de volta ao desfrute do Deus Triúno. Portanto, não devemos considerar os detalhes de maneira isolada. Cada ponto é uma ajuda para solucionar nossos problemas de forma que não sejamos mais distraídos do desfrute do Deus Triúno, mas sejamos trazidos de volta a esse desfrute. (*Estudo-Vida de Judas*, pp. 31-33)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de Judas*, mens. 4; *The Divine Dispensing of the Divine Trinity*, cap. 9

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**2Pe E tende por salvação a longanimidade de nosso 3:15-16 Senhor, como igualmente o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada, ao falar acerca destes assuntos, como, de fato, costuma fazer em todas as suas epístolas, nas quais há certas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e instáveis deturpam, como também deturpam as demais Escrituras, para a própria destruição deles.**

Paulo, em seus escritos, também falou a respeito “destes assuntos” [2Pe 3:16]. (...) Conseqüentemente, Pedro se referiu aos escritos de Paulo para fortalecer o que ele mesmo escreveu, especialmente a respeito do julgamento governamental e disciplinar de Deus sobre os crentes. Paulo enfatizou esse assunto categórica e repetidamente em seus escritos (1Co 11:30-32; Hb 12:5-11; 2:3; 4:1; 6:8; 10:27-31, 39; 12:29; 1Co 3:13-15; 4:4-5; 2Co 5:10; Rm 14:10).

Que beleza e excelência estão nessa recomendação! Embora os coríntios tentassem dividir Pedro e Paulo conforme suas preferências divisivas (1Co 1:11-12), Pedro o recomendou, dizendo que tanto Paulo como ele ensinavam “esses assuntos”. Também disse que os escritos de Paulo não deveriam ser deturpados, mas considerados como “as demais Escrituras”, e que deveriam receber o mesmo respeito que o Antigo Testamento. (...) Pedro foi ousado ao admitir que os primeiros apóstolos, tais como João, Paulo e ele próprio, embora com diferentes estilos, terminologias, expressões, aspectos do que viram e maneiras de apresentarem seus ensinamentos, participavam do mesmo e único ministério, o ministério do Novo Testamento (2Co 3:8-9; 4:1). Esse ministério ministra às pessoas, como seu foco, o Cristo todo-inclusivo como a corporificação do Deus Triúno. Após passar pelos processos de encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição e ascensão, Ele Se dispensa mediante a redenção de Cristo e pela operação do Espírito Santo no Seu povo redimido como sua única porção de vida, seu suprimento de vida e seu tudo, para a edificação da igreja como o Corpo de Cristo que se consumará na expressão plena, a plenitude do Deus Triúno, segundo o propósito eterno do Pai. (2Pe 3:16, nota de rodapé 2)

*Leitura de Hoje*

Em 2 Pedro 3:16 Pedro diz que os ignorantes e instáveis deturpam os escritos de Paulo e também as demais Escrituras para sua própria destruição. Isso mostra que os zombadores (2Pe 3:3) e seus seguidores devem ter deturpado as Escrituras e os ensinamentos dos apóstolos.

Conforme o contexto, “destruição” no versículo 16 não se refere à perdição eterna, mas à punição da disciplina governamental divina. (*Life-study of 2 Peter*, p. 119)

O coração de 1 Pedro é a operação do Deus Triúno para levar a cabo Sua salvação tripla, a qual inclui a regeneração, a redenção e a aplicação. Nós nos tornamos filhos de Deus por meio da regeneração e agora precisamos alimentar-nos de Sua palavra a fim de crescer até a plena salvação. Então, seremos transformados para sermos edificados juntos a fim de propiciar uma habitação para Deus e ser Sua expressão. Para esse fim, o Deus de toda a graça há de nos aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar. Além disso, conforme 2 Pedro 3:18, precisamos crescer na graça de Deus e no conhecimento Dele. Esse é o foco de 1 e 2 Pedro e (...) Judas.

[A] estrutura básica [desses livros] é o Deus Triúno operando para cumprir uma salvação tripla, para que sejamos regenerados, nos alimentemos de Sua palavra e crescamos, sejamos transformados e edificados a fim de que Ele tenha uma habitação e que O expressemos.

Esse pensamento básico pode também ser visto nas epístolas de Paulo (...) (2Pe 3:15-16). Paulo também revela que podemos alimentar-nos do Senhor e crescer, a fim de sermos edificados em uma casa espiritual para que Deus tenha uma expressão coletiva. Portanto, esses dois apóstolos ministraram a mesma coisa, mas com uma terminologia diferente. Tanto Pedro como Paulo tiveram o mesmo foco. Espero que nenhum de nós, na restauração do Senhor, seja desviado do foco central e da estrutura básica do ministério dos apóstolos revelados no Novo Testamento. (*Estudo-Vida de Judas*, pp. 47-48)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de Judas*, mens. 5

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



*Hymns, n.º 1211***(Tradução literal sem métrica nem rima)**

- 1 Deu-nos, deu-nos, Deus nos deu  
Fé preciosa, poder divino, promessas mui grandes.  
Cremos, recebemos, agora temos todos os três;  
Por meio destes, podemos crescer para a maturidade.
- 2 Fé preciosa em cada santo, igualmente preciosa,  
Fé preciosa sustentando-nos, sustentando  
incessantemente.  
Discorde ou concorde, ela ainda nos sustenta,  
Dia a dia, eternamente essa fé continuará.
- 3 Divino poder trabalhado em nós é a fonte mui grande;  
Divino poder está em nós agora para operar.  
Por isso, tudo crescerá para nossa vida interior  
E para a piedade exterior, expressando-O.
- 4 Promessas, promessas, todos os chamados de  
Deus compartilham;  
Promessas, dadas a nós, grandes e preciosas são.  
Estas tomamos para participar da verdadeira  
natureza de Deus,  
Tendo assim escapado também da corrupção do mundo.
- 5 Cristo interior, como o poder, em nosso espírito vive;  
Cristo exterior é a Palavra — todas as promessas de Deus.  
Agora, a chave é que, diariamente, contatemos ambos,  
Invocando, orando, lendo, para produzir o crescimento.
- 6 Fé e poder, promessas — estes nosso pleno suprimento.  
Diligência, diligência, apliquemos agora;  
Pois se nós, a essas três, mostrarmos total atenção,  
Da semente da fé o fruto de amor crescerá.
- 7 No crescimento da semente muitos itens surgem;  
Por esse crescimento, nos tornamos frutíferos no Senhor.  
Por isso, precisamos ver o que o Senhor iniciou,  
Jamais sejamos esquecidos nem cegos àquilo que Ele fez.
- 8 Diligência dia a dia garantirá esse crescimento;  
Diligência assim tornará segura nossa eleição.  
Quando verdadeiramente com essa semente cooperamos,  
É-nos suprida a rica e grande entrada no reino.

- 9 Para esse crescimento, para esse crescimento,  
Senhor, damo-nos a nós,  
Pela fé, promessas, e o poder para viver.  
Nada mais, nada menos, nossa base será  
Por Tua graça cooperaremos Contigo.

***Composição para profecia com ponto principal e subpontos:*** \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---